



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
À SESSÃO  
Remete-se ao Governo  
2008/11/25  
O Presidente,

## Requerimento

**Assunto: Navio Atlântida - "disparates" e falta de estabilidade em avaria**

O Presidente do Conselho de Administração dos Estaleiros de Viana do Castelo afirmou, no dia 29 de Outubro passado, aos Deputados da Comissão Parlamentar de Defesa da Assembleia da República, que **"essa história do navio dos Açores é uma história muito triste"**, tendo acrescentado que **"o projectista fez um mau trabalho e uma série de disparates. O navio não cumpre os critérios de estabilidade em avaria"**, para concluir que **"os estaleiros estão a estudar uma solução para apresentar ao Governo Regional, para verificar se com as alterações vão conseguir gerir o navio"**

Este é o corolário de uma sequência de episódios nebulosos e nunca explicados, que já consumiram 50 milhões de euros, envelope financeiro anexo à maior trapalhada da história da Autonomia - transporte marítimo de passageiros e viaturas.

O silêncio do Governo Regional, perante tanta incompetência e negligência, não é admissível numa democracia adulta.

O Navio dos Açores, como foi designado pelo Presidente dos Estaleiros de Viana do Castelo, representa um investimento de mais 25 milhões de recursos públicos, pelo que os Deputados subscritores, ao abrigo das normas regimentais, vêm solicitar ao Governo Regional os seguintes esclarecimentos e documentos:



1- Porque razão foi escolhido o Estaleiro de Viana do Castelo, que já tinha demonstrado evidente incapacidade na construção dos "patrulhões" para a Marinha Portuguesa?

2- Qual foi a entidade que seleccionou o projectista e quais os critérios utilizados para a respectiva selecção?

3- Que diligências foram efectuadas pelo Governo Regional para certificar-se da capacidade técnica do projectista?

4- O Governo Regional solicitou a uma entidade fiscalizadora independente e credível a avaliação e aprovação do projecto?

5- O Governo Regional solicitou a necessária fiscalização da construção do navio?

6- Que técnico ou conjunto de técnicos, em nome do Governo Regional, acompanhou o processo de elaboração do projecto e construção do navio?

7- Como é que o Governo Regional explica que só agora, com o navio quase pronto, é que tenham sido detectados os "disparates"?

8- O Governo Regional vai aceitar um navio com defeitos e remendos para atamancar a falta de estabilidade do navio, tendo em conta que o próprio Presidente dos Estaleiros de Viana do Castelo questiona a "gestão" do navio na operação dos Açores?

9- Contrato de adjudicação do Navio Atlântida aos Estaleiros de Viana do Castelo;

10- Contrato de adjudicação do projecto ao projectista que "fez um mau trabalho e uma série de disparates";



11- Relatório completo dos Estaleiros onde são identificados os "disparates" do projecto e a falta de estabilidade em avaria;

12- Documento completo dos Estaleiros de Viana do Castelo onde são propostas as alterações ao navio para remediar os "disparates" e a falta de estabilidade em avaria, com as consequentes penalizações à operação do Navio.

Ponta Delgada, 24 de Novembro de 2008

Os Deputados

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Jorge Macedo'.

Jorge Macedo

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'António Marinho'.

António Marinho

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada: 3555	Proc. N.º 54.03.00
Data: 08 / 11 / 24	N.º 1 / IX